

141 - Descanso Aos Domingos

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: John Walter Claney (1844-1909)

1. Na ter - ra, aos do - - min - gos, Je - - sus, des - can - - sa - mos, Mas
 2. Mais paz ea - - le - - gri - - a no céu go - za - - re - mos, Quea -
 3. Sem me - do dea - - ta - - ques de vis i - - ni - - mi - gos, E
 4. Je - - sus, eu bem sei que Tu tens pre - pa - - ra - - do Aau -

tens lá no céu um des - can - so me - - lhor; Se, a - - qui re - u -
 - que - las que te - - mos a - - qui, com Je - - sus; Sem do - - res, sem
 sem os cui - - da - - dos mun - da - nos da - - qui, Sem som - bra de
 - ro - - ra de go - - zos e - - ter - nos pra mim; E - - xaus - to, na

- ni - - dos, pra - - ze - - res go - - za - - mos, Con -
 pran - - tos, a - - le - - gres, ve - - re - - mos A - -
 noi - - te, sem nu - - vens de di - - a, Con -
 sen - - da de dor e pe - - ca - - do, Eu

- ti - - go te - - re - - mos um go - - zo mai - - or.
 - que - - le que pa - - raa man - - são nos con - - duz.
 - ti - - go se - - re - - mos di - - to - - sos a - - li.
 que - - ro des - - can - - so Con - - ti - - go, sem fim.

1. Na terra, aos domingos, Jesus, descansamos,
 Mas tens lá no céu um descanso melhor;
 Se, aqui reunidos, prazeres gozamos,
 Contigo teremos um gozo maior.

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos,
 Que aquelas que temos aqui, com Jesus;
 Sem dores, sem prantos, alegres, veremos
 Aquele que para a mansão nos conduz.

3. Sem medo de ataques de vis inimigos,
 E sem os cuidados mundanos daqui,
 Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
 Contigo seremos ditosos ali.

4. Jesus, eu bem sei que Tu tens preparado
 A aurora de gozos eternos pra mim;
 Exausto, na senda de dor e pecado,
 Eu quero descanso Contigo, sem fim.

141 - Descanso Aos Domingos
Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)
Música: John Walter Claney (1844-1909)

1. Na ter - ra, aos do - - min - gos, Je - - sus, des - can - sa - mos, Mas
2. Mais paz ea - le - - gri - - a no céu go - za - - re - mos, Quea -
3. Sem me - do dea - - ta - - ques de vis i - - ni - - mi - gos, E
4. Je - - sus, eu bem sei que Tu tens pre - pa - - ra - - do Aau -

tens lá no céu um des - - can - so me - - lhor; Se, a - - qui re - u -
- que - las que te - - mos a - - qui, com Je - - sus; Sem do - - res, sem
sem os cui - - da - - dos mun - - da - nos da - - qui, Sem som - bra de
- ro - ra de go - - zos e - - ter - nos pra mim; E - - xaus - to, na

- ni - - dos, pra - - ze - - res go - - za - - mos, Con - -
pran - - tos, a - - le - - gres, ve - - re - - mos A - -
noi - - te, sem nu - - vens de di - - a, Con - -
sen - - da de dor e pe - - ca - - do, Eu

- ti - - go te - - re - - mos um go - - zo mai - - or.
- que - - le que pa - - raa man - - são nos con - - duz.
- ti - - go se - - re - - mos di - - to - - sos a - - li.
que - - ro des - - can - - so Con - - ti - - go, sem fim.

1. Na terra, aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá no céu um descanso melhor;
Se, aqui reunidos, prazeres gozamos,
Contigo teremos um gozo maior.

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos,
Que aquelas que temos aqui, com Jesus;
Sem dores, sem prantos, alegres, veremos
Aquele que para a mansão nos conduz.

3. Sem medo de ataques de vis inimigos,
E sem os cuidados mundanos daqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos ditosos ali.

4. Jesus, eu bem sei que Tu tens preparado
A aurora de gozos eternos pra mim;
Exausto, na senda de dor e pecado,
Eu quero descanso Contigo, sem fim.

141 - Descanso Aos Domingos
Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)
Música: John Walter Claney (1844-1909)

1. Na ter - ra, aos do - - min - gos, Je - - sus, des - can - - sa - mos, Mas
2. Mais paz ea - le - - gri - - a no céu go - za - - re - mos, Quea -
3. Sem me - do dea - - ta - - ques de vis i - ni - - mi - gos, E
4. Je - - sus, eu bem sei que Tu tens pre - pa - - ra - - do Aau -

tens lá no céu um des - can - so me - - lhor; Se, a - - qui re - u -
- que - las que te - - mos a - - qui, com Je - - sus; Sem do - - res, sem
sem os cui - da - - dos mun - da - nos da - - qui, Sem som - bra de
- - ro - - ra de go - - zos e - - ter - nos pra mim; E - - xaus - to, na

- - ni - dos, pra - ze - res go - za - mos, Con - ti - go te - re - mos um go - zo mai - or.
pran - tos, a - le - gres, ve - re - mos A - que - le que pa - raa man - são nos con - duz.
noi - te, sem nu - vens de di - a, Con - ti - go se - re - mos di - to - sos a - - li.
sen - da de dor e pe - ca - do, Eu que - ro des - can - so Con - ti - go, sem fim.

1. Na terra, aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá no céu um descanso melhor;
Se, aqui reunidos, prazeres gozamos,
Contigo teremos um gozo maior.

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos,
Que aquelas que temos aqui, com Jesus;
Sem dores, sem prantos, alegres, veremos
Aquele que para a mansão nos conduz.

3. Sem medo de ataques de vis inimigos,
E sem os cuidados mundanos daqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos ditosos ali.

4. Jesus, eu bem sei que Tu tens preparado
A aurora de gozos eternos pra mim;
Exausto, na senda de dor e pecado,
Eu quero descanso Contigo, sem fim.

141 - Descanso Aos Domingos

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: John Walter Claney (1844-1909)

1. Na ter - ra, aos do - - min - gos, Je - - sus, des - can - sa - mos, Mas
2. Mais paz ea - le - - gri - - a no céu go - za - - re - mos, Quea -
3. Sem me - do dea - - ta - - ques de vis i - - ni - - mi - gos, E
4. Je - - sus, eu bem sei que Tu tens pre - pa - - ra - - do Aau -

tens lá no céu um des - can - so me - lhor; Se, a - qui re - u -
- - que - las que te - - mos a - - qui, com Je - - sus; Sem do - res, sem
sem os cui - da - - dos mun - da - nos da - - qui, Sem som - bra de
- - ro - ra de go - - zos e - - ter - nos pra mim; E - - xaus - to, na

- - ni - - dos, pra - - ze - - res go - - za - - mos, Con -
pran - - tos, a - - le - - gres, ve - - re - - mos A - -
noi - - te, sem nu - - vens de di - - a, Con -
sen - - da de dor e pe - - ca - - do, Eu

- - ti - - go te - - re - - mos um go - - zo mai - - or.
- - que - - le que pa - - raa man - - são nos con - - duz.
- - ti - - go se - - re - - mos di - - to - - sos a - - li.
que - - ro des - - can - - so Con - - ti - - go, sem fim.

1. Na terra, aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá no céu um descanso melhor;
Se, aqui reunidos, prazeres gozamos,
Contigo teremos um gozo maior.

2. Mais paz e alegria no céu gozaremos,
Que aquelas que temos aqui, com Jesus;
Sem dores, sem prantos, alegres, veremos
Aquele que para a mansão nos conduz.

3. Sem medo de ataques de vis inimigos,
E sem os cuidados mundanos daqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos ditosos ali.

4. Jesus, eu bem sei que Tu tens preparado
A aurora de gozos eternos pra mim;
Exausto, na senda de dor e pecado,
Eu quero descanso Contigo, sem fim.